



3ª REPARAÇÃO MUNDIAL AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E MARIA

16 E 17 JUNHO 2023

FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

I. INTRODUÇÃO

Em seguida começará a Hora Santa de reparação. Disponhamos nossos corações diante da presença materna de Maria Santíssima e de Nosso Senhor no Santíssimo Sacramento.

O Virgem Fiel, Rainha de todos os Santos, a Igreja te proclama Bem-aventurada porque vós acreditastes na palavra de Deus e cumpriste pronta e plenamente a sua vontade. Nós, seus filhos, queremos responder a tanto amor e confortar-lhe meditando em suas dores e consagrando-nos ao seu Imaculado Coração.

II. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Hoje, queremos pedir perdão e reparar os Sagrados Corações de Jesus e Maria pelos nossos pecados e os do mundo inteiro, e principalmente:

1. Pela frieza de tantos corações em amá-los, principalmente as almas consagradas.
2. Pelas blasfêmias, ultrajes e sacrilégios recebidos por Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar, e por aqueles que o recebem na Sagrada Comunhão friamente ou indignamente.
3. Pelos batizados que, permanecendo afastados dos Mandamentos e dos Sacramentos, continuamente rejeitam a Deus, expondo-se à condenação; e por não dar graças pelo grande tesouro que é a nossa Santa Mãe Igreja.
4. Pelos pecados de orgulho, impureza, egoísmo e inveja.



5. Pelas feridas que o Caminho Sinodal Alemão vem abrindo na Santa Igreja Católica, modificando a doutrina e provocando confusão e divisão.
6. Pelos ataques cometidos contra o Sacramento do Matrimônio e contra a vida, especialmente o aborto e a eutanásia.
7. Pelo pecado de idolatria e ateísmo, e pela falta de respeito e impiedade nas igrejas e perante o Sacrário.
8. Para aqueles que se desesperam e rejeitam a infinita Misericórdia de Deus.
9. Pelas guerras, fruto do pecado de não amarmos a Jesus como Ele nos tem amado.
10. Pela falta de conhecimento da nossa fé católica e pelos pecados de omissão.
10. Para aqueles que se desesperam e rejeitam a infinita Misericórdia de Deus.
11. Pelas ofensas e blasfêmias dirigidas contra o Imaculado Coração de Maria em sua Imaculada Conceição, Virgindade Perpétua e Maternidade Divina. Para aqueles que a insultam em suas imagens sagradas e incutem no coração das crianças indiferença, desprezo e até ódio por Ela.

III. FELICITAÇÃO E SÚPLICA (oração pela Natividade da Santíssima Virgem e felicitação sabatina)

Deus vos salve, Virgem, Filha de Deus Pai. Deus vos salve, Virgem, Mãe de Deus Filho. Deus vos salve, Virgem, Esposa do Divino Espírito Santo!

O Vosso nascimento, ó Virgem Mãe do Filho de Deus, anunciaste ao mundo a alegria, porque deste à luz ao Sol da Justiça, Jesus Cristo Nosso Senhor, que, confundindo a morte, nos deste a vida eterna.



Vós alegrastes a Santíssima Trindade com o seu nascimento; ao Pai por teres nascido sua Filha amada, ao Filho porque foste sua Mãe, e ao Espírito Santo porque foste Sua Esposa.

Vós sois a Nova Eva, a mais bela que Rachel, mais fértil que Lia, mais casta que Suzana. Porque tu és aquela Mulher vestida de sol e coroada de estrelas, que tem a lua debaixo dos pés, e aquela Arca de Acácia cujo interior, forrado de ouro puro, é um reflexo de todas as virtudes com que Deus vos adornou.

Feliz o dia em que tão linda Aurora apareceu. Bem-aventurados os séculos que se seguiram ao esplêndido dia do teu nascimento.

Ó Imaculada, damos-te mil parabéns unindo os nossos louvores aos de todos os espíritos celestes e justos da terra, pelo grande privilégio da tua Puríssima Conceição. E pela grande complacência que destes em vosso primeiro momento à Santíssima Trindade, rogamos-te que aceites estes pequenos presentes em compensação pelos agravos que teu Divino Filho e tu recebes.

Colocamos com confiança em vossas mãos as necessidades da Igreja e de nossa sociedade, e vos pedimos pelo Santo Padre, a transmissão da fé aos povos, ao fim de todos os erros e idolatrias, e pela conversão dos pecadores.

Pedimos-lhe também que nos conceda um grande amor por Jesus e um afeto filial para convosco e o dom precioso da perseverança final.

IV.MEDITAÇÕES DAS DORES DA SANTÍSSIMA VIRGEM

MEDITAÇÃO: A perda de Jesus em Jerusalém.

Do Evangelho segundo São Lucas 2,41-43.45-46

Seus pais iam a Jerusalém todos os anos para a festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos, eles subiram, conforme o costume da festa; mas ao voltar, passados os dias, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o percebessem (...) Não o encontrando, voltaram a Jerusalém em busca dele. E depois de três dias o encontraram no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.



Meditação (Do livro "Os Filhos das Dores de Maria" de P. Maestro Vicente Maria Gregori)

Após a dolorosa permanência da Sagrada Família no Egito, ele retornou por ordem de Deus à terra de Israel. Quando Jesus tinha 12 anos, ocorreu um acontecimento que causou uma das mais agudas dores ao Imaculado Coração de sua Mãe.

Tu, Virgem Imaculada, subias todos os anos de Nazaré a Jerusalém com Jesus e José para celebrar a solenidade da Páscoa. Também neste ano vós assistis aos Ofícios Sagrados. Estando no Templo, vês o sangue das vítimas correndo sobre o altar, uma figura do Sangue Virgem do Filho Divino que se ajoelhou ao seu lado... que sentimentos experimentastes!

O mistério desta passagem começou quando Vós se preparáveis para voltar a Nazaré, deixando Jesus em Jerusalém sem que Você percebesse. Como isso pôde acontecer? Talvez fosse pelo fato das caravanas serem formadas para homens e mulheres separadamente, de modo que José pudesse acreditar que o Menino iria Convosco, e Vós pensasse que Ele iria com José.

Breve pausa

Pensando que Ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura.

Vendo-lhe sem o Vosso Jesus, deves ter sentido uma dor inigualável, maior do que a sofrida por todos os mártires juntos, pois eles sofreram no corpo, mas tendo seus membros feridos por terríveis tormentos, eles desfrutaram de uma alegria celestial de espírito em seu Deus, por cujo amor eles sofreram...

Mas Vós, sofrestes na Tua alma... e como poderias, sem o Teu Filho, admitir em Vosso Coração alguma consolação?

Canto



Visto que a augusta Virgem estava perfeitamente unida a Deus, não podia suspeitar que seu Filho se tivesse perdido por causa dela; e assim, nessa perda, ele adorou reverentemente os julgamentos insondáveis de Deus. Para Jesus, da mesma forma, essa separação foi um martírio. Permanece oculto e silencioso, sabendo da grande dor que lhes ia causar... Mistério!... profundo mistério.

Breve pausa

Vós, Virgem Santíssima, sabias deste grande amor que o Vosso Filho tinha por Vós, e por isso, não só sofrestes pela sua ausência, mas também sofrestes sabendo que Ele sofreu pela tua. Vós gritastes, não com a boca, mas com as profundezas do Seu Coração; porque em força da intensa dor da Vossa alma a Tua voz se calou. As lágrimas que os Vossos olhos derramam em dilúvios, as súplicas que dirigistes ao Céu,... ..isso só pode ser compreendido por quem penetra no afeto de onde vêm os teus desejos amorosos.

Não podemos dizer pelas perdas que tivemos de Deus, que por nossos pecados sofremos esta miséria. Ó pecado! que efeitos atrozes nos causa! E, no entanto, os homens ainda não o conhecem, nem lhe têm medo. Mãe de misericórdia, os vossos filhos te imploram: Dá-nos um coração humilde que segue o único caminho que leva ao Vosso Filho.

Breve pausa

Chegou a noite... Vós e José não dormem, mas rezam... quantas lágrimas no silêncio daquela noite! Oh, quem poderia ter ouvido suas ternas conversas com Deus! Como se estivesse dizendo: "Ah, Filho amado! Se meus suspiros podem chegar até Vós, porque és meu Filho e meu Deus, se minhas lágrimas têm força para tocar Seu Coração... deixe-se encontrar, porque minha alma não pode mais viver sem Vós. O mesmo suplica o Vosso Pai que aflito, já não tem ânimo para sofrer a sua dor.

A angústia daqueles dias só pode ser comparada ao que experimentareis mais tarde ao pé da Cruz e na solidão que se seguirá.

Canto



Ao amanhecer do terceiro dia, Vós entráis no Templo de Jerusalém. Em um momento adoras profundamente a Deus; depois, levantando os olhos, vês uma reunião de sábios e doutores e ouves a Doce Voz do Vosso Jesus. Então, batendo o coração, avança... até vê-Lo no meio deles.

Vós gostaria de abraçá-Lo, mas a humildade contém seu ardente desejo. Escuta Jesus que propõe perguntas e dissolve todas as dúvidas; de modo que, ao ver tão excelente doutrina, todos se enchem de admiração.

Breve pausa

Ao encontrá-Lo, sem dúvida, o vosso Coração transbordou de alegria, mas também guardaste uma grande tristeza pelo lugar onde O encontras: o Templo...

Aquele mesmo Templo onde ouviu da boca de Simeão que a sabedoria do Vosso Filho seria alvo de reprovação.

Esta é, pois, a espada daquela dor que renovou a Vossa chaga, no ato do encontro com Jesus. Porque sabias que a admiração se transformaria em malícia e o espanto em perfídia. Esta é a razão pela qual, em meio a grande alegria, ficastes imensamente aflita. E assim poderia repetir: *"Minha dor está sempre à frente de mim."*

Breve pausa

Aproximando-se de vosso Filho, disse-Lhe: *"Meu Filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura."* E Jesus te respondeu: *"Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?"*

A tal resposta, e a tão majestosas e misteriosas palavras, Vós permanecestes imóvel; porque a dor extrema, e o amor excessivo, não te deixaram entender o significado.

Imitemos a profunda humildade de Maria, que não respondeu à resposta do Filho, embora não a compreendesse. Só sabia que tinha de sofrer, e cumpriu-o... e tudo... tudo guardou, meditando-o no Seu Coração.



Canto

MEDITAÇÃO II: Jesus é colocado no Túmulo

Do Evangelho segundo São João 19, 41-42

“No lugar em que ele foi crucificado havia um jardim, e no jardim um sepulcro novo, em que ninguém ainda fora depositado. Foi ali que depositaram Jesus por causa da preparação dos judeus e da proximidade do sepulcro”.

Depois da morte de Jesus, e tendo cumprido as sagradas funções de embalsamar o Seu Sacrossanto Corpo e envolvê-lo no lençol, aproximaram-se da Santíssima Virgem para pedir-lhe que entregasse o Seu amado Filho e pudesse conduzi-Lo ao Sepulcro. Nesse momento o seu Coração experimentou uma nova dor, porque já não podia estar com Ele... que amarga separação!

O calvário banhou-se em lágrimas... que indivíduo não sentiria pena, olhando-te Mãe, o vosso semblante? Porque ao considerar que devia sepulta-Lo, levantastes os olhos ao Céu e inundastes de lágrimas o Seu Sagrado Corpo.

Breve pausa

Chegando ao Sepulcro e ao descobrir pela última vez o Seu Rosto, dir-lhe-eis com ardor: “Oh, Filho amado! Que bom seria para mim se este sepulcro fechasse o meu coração junto ao Seu Coração! Mas como isso não é possível, minha alma permanecerá enterrada em Ti... Sinto que estou morrendo, mas a vida não me abandona porque Tu a sustentas e preservas.”

Com que dor voltaste a cobrir-Lhe o Rosto!... quantos beijos reverentes imprimiste nas marcas dos espinhos!... São Bernardo dizia que toda a vossa alma saía da Tua boca quando O beijavas, e que todo o Vosso Coração derramou-se pelos Vossos olhos ao regá-Lo com as Tuas lágrimas.



E acrescentai que, se o Sangue de Jesus foi impresso no lençol, que esculpiu a imagem do Seu Sagrado Corpo, as Vossas lágrimas foram gravadas na pedra do Sepulcro, que delineou a imagem do Vosso aflito Coração.

Precioso lençol, bordado de chagas, sois um belo retrato do Calvário! Oh, chagas adoráveis, fostes sinais das cruéis chicotadas que o meu Salvador recebeu! Converti-vos agora em caracteres de inefável bondade, que para me ensinar a amar, faz-me ler em Vós o muito que Ele me amou.

Canto

Virgem Fiel, de bom grado terias ficado na sepultura, mas dela saíste por sempre aceitar a Vontade de Deus. Foi fechada com uma grande pedra, e Vos, ao dirigir-se a Jerusalém, dirigistes o Vosso olhar para o Calvário. Ó dolorosa visão! que vês a terra encharcada e a Cruz manchada pelo Sangue que as suas Chagas derramaram; Vede a esponja toda banhada em fel e o buraco onde foi plantada a Cruz.....

E vós, Maria, disse tristemente: *“Oh, Deus! Este é o lugar onde despojaram o Meu Jesus e lançaram sortes sobre a sua túnica; onde zombaram do que sofreu... este é o calvário onde morreu sedento, abandonado e blasfemado; é aqui que, mesmo depois da morte, Seu Coração foi transpassado por uma lança; é aqui onde recebi-O no colo.”*

Breve pausa

Maria, O que seria de Vós ao olhar para o Calvário, onde vistes o Vosso Filho morrer entre criminosos? E ao ver aqueles instrumentos de Sua Paixão? Podemos repetir com Santo Anselmo que: *“vós podeis chorar a Sua dor; mas não há palavras para descrevê-lo.”*

Percorrendo o caminho por onde o Teu Jesus havia subido, lembranças tão amargas que marcaram-te e novas chagas vieram à Tua alma. Parecias ver o Teu amado Filho arrastado e condenado. Sentiste os golpes das chicotadas, as feridas dos espinhos, ressoar em Teu Coração... e nos Teus ouvidos, o eco dos gritos das turbas pedindo a sua crucificação. Aflita, disse em Seu interior: *“Ali caiu Meu Filho... aqui o encontrei quando vim procurá-Lo...”*



Olhamos para Ti, Mãe, e vemos as Tuas lágrimas... Quem me dera que as nossas lágrimas tivessem tal virtude, que te pudessem consolar. Concede-nos que choremos nossa impiedade, que fez e causou tanto tormento em Ti.

Canto

Diz-nos Maria, acabastes a Vossa dor? "Não, meu filho", respondeste a Santo Anselmo, "Caminhava inconsolável por Jerusalém e pareceu-me que vi o Meu Jesus arrastado... quando encontrei os sumos sacerdotes e os fariseus que persistiam em sua dureza, tendo já Meu Filho morrido, resolveram ir a Pilatos, para que mandasse colocar guardas junto ao Seu Túmulo. Vendo essa dureza e persistência, Meu Coração se comprimiu de tal forma que nem pude chorar..."

Breve pausa

Quando chegastes em casa, retirou-se para um quarto para lamentar Sua Morte; e lá vós permaneceu como se estivesse enterrada em um túmulo de dores, muito mais aflita do que se tivesse permanecido na sepultura.

Todas as tristezas do Vosso Filho foram apresentadas à Vossa Alma. Em Jesus esses sofrimentos foram sucessivos, e assim os chicotes sucederam os espinhos, os espinhos à cruz, a cruz à morte e a morte à lança. Mas em Vosso Coração, naquela noite, e mesmo depois, todas as dores, tornando-se presentes ao mesmo tempo, perfuraram-te com um golpe.

Como nos é necessário meditar a Santa Paixão do Vosso Filho! É a verdadeira sabedoria e a sólida perfeição que produz um grande manancial de bênçãos.

Breve pausa

Mas mãe, Vós não desmaiastes em Vossa dor, ao contrário, a fé lhe assegurou que Ele depois da morte cruel ressuscitaria glorioso. Somente em Vós estava a Fé da Santa Igreja; e enquanto os outros duvidavam, Vós sempre a guardou perfeitamente em Vosso Coração.



Ao mesmo tempo, a firme esperança que albergastes é a que aumentou a Vossa dor, porque a privação de um bem verdadeiramente esperado engendra continuamente uma chama que arde com grande dor naqueles que esperam. O martírio tanto mais doloroso quanto mais forte é o amor com que o amante suspira pelo que ama. E como em Vós era sem medida, também foram extremamente dolorosas as ansiedades com que esperavas a Sua Ressurreição. Um veado não aspira à fonte de água, assim como vós desejava olhar para o Seu Rosto...
Ó Mãe, ressuscitará o Teu Amado! E Vós serás a primeira a abraçá-Lo, adornado de imensa glória.

Silêncio e Canto

V. CINCO AVE MARIAS EM REPARAÇÃO E SÚPLICA

1. Ó Mãe da Igreja! Perdão e desagravo pela frieza de tantos corações ao vos amar, especialmente aos consagrados, aqueles que estão serviço do Vosso Filho; para aqueles que o ridicularizam e negam suas prerrogativas exaltadas; e pelas blasfêmias e ingratidões com que feriram o Vosso Coração.

Mãe! Nós Vos pedimos pela Santa Mãe Igreja, para que seja sempre a Esposa Fiel de Jesus Cristo; por todos aqueles de coração endurecido que vagam nas trevas do pecado, para que possam retornar a Deus no Sacramento da Confissão.

Ave Maria

2. Ó Virgem, tu és um jardim fechado e uma fonte selada! Perdão e reparação pelas injúrias daqueles que duvidam e atacam a Vossa Santíssima Virgindade; pelos pecados de impureza, modas indecorosas, conversas e diversões contrárias à Lei de Deus.

Mãe! Vos pedimos que o Espírito Santo ilumine as nossas consciências e que recuperemos o sentido do pecado e que reine a pureza no mundo, em vista da necessidade da nossa própria conversão.

Ave Maria



3. Estrela da manhã, que dissipa as trevas da noite! Perdão e reparação pelos pecados contra a dignidade do matrimônio e da família, e pelos pecados contra a vida.

Mãe! Concedei-nos o reinado de Vossos Sacratíssimos Corações em cada família, e para que seja fonte de santidade para o mundo.

Ave Maria

4. Auxílio dos cristãos, coluna firme da nossa fé! Perdão e reparação pela indiferença e tibieza na fé ou pela negação de suas verdades, por envergonharmo-nos do Nome do Vosso Filho, por aqueles que são indiferentes ou desprezam a Sua adoração, e para aqueles que espalham esse desprezo no coração das crianças.

Mãe! Concedei-nos uma firme fé, uma esperança certa e uma caridade perfeita. Proteja-nos sob o seu manto das ciladas do maligno, especialmente os jovens e as crianças.

Ave Maria

5. Oh Glória de Jerusalém, honra do nosso povo! Perdão e reparação por aqueles que cometem atos sacrílegos contra o vosso Filho no Santíssimo Sacramento, pelas irreverências e profanações que são cometidas nos Templos, e especialmente nos vossos altares e imagens sagradas.

Mãe! Concedei-nos a graça de reconhecer que vosso Filho está verdadeiramente presente em Corpo, Sangue, Alma e Divindade na Eucaristia, para amá-Lo cada vez mais.

Ave Maria



VI. LADAINHA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Senhor, tende piedade de nós. R. Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós. R. Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós. R. Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos. R. Jesus Cristo, ouvi-nos.
Jesus Cristo, atendei-nos. R. Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus, Pai dos Céus, R. Tende piedade de nós.
Deus Filho, Redentor do mundo, R. Tende piedade de nós.
Deus Espírito Santo, R. Tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, R. Tende piedade de nós.

Coração de Maria, concebido sem pecado, R. Rogai por nós.
Coração de Maria, cheio de graça,
Coração de Maria, bendito entre todos os corações,
Coração de Maria, Sacrário da Santíssima Trindade,
Coração de Maria, semelhantíssimo ao Coração de Jesus,
Coração de Maria, no qual Jesus bem se compraz,
Coração de Maria, Abismo de humildade,
Coração de Maria, Trono de misericórdia,
Coração de Maria, incêndio de Amor Divino,
Coração de Maria, oceano de bondade,
Coração de Maria, prodígio de pureza e de inocência,
Coração de Maria, Espelho de todas as perfeições divinas,
Coração de Maria, no qual o Sangue de Jesus, preço de nossa redenção, foi formado,
Coração de Maria, que apressastes por vossos desejos a salvação do mundo,
Coração de Maria, que obtendes graças para os pecadores,
Coração de Maria, que conservais fidelissimamente as palavras e as ações de Jesus,
Coração de Maria, transpassado por um gládio de dor,
Coração de Maria, acobrunhado de aflição durante a Paixão de Jesus Cristo,
Coração de Maria, pregado à Cruz com Jesus crucificado,
Coração de Maria, sepultado pela dor com Jesus morto,
Coração de Maria, restituído à alegria pela Ressurreição de Jesus,



Coração de Maria, inundado de inefável consolação na Ascensão de Jesus,
 Coração de Maria, cumulado de uma nova plenitude de graças na descida do Espírito Santo,
 Coração de Maria, consolação dos aflitos,
 Coração de Maria, refúgio dos pecadores,
 Coração de Maria, esperança e doce sustentáculo daqueles que Vos veneram,
 Coração de Maria, socorro dos agonizantes,
 Coração de Maria, alegria dos Anjos e dos Santos,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
 R. perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
 R. atendei-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
 R. tende piedade de nós.

Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

R/ Para que sejamos dignos de alcançar as promessas de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Oremos: Vós que nos tens preparado no Coração Imaculado de Maria uma digna morada de Teu Filho Jesus Cristo, concedei-nos a graça de viver sempre conforme a Sua Vontade e de cumprir seus desejos. Por Cristo Teu Filho, Nosso Senhor. Amém.

VII. ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA DE ACORDO COM SÃO LUIS MARIA GRIGNION DE MONTFORT

Ó, Sagrado Coração de Jesus! Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem, Filho Unigênito do Pai Eterno e da sempre Virgem Maria. Adoro-Vos profundamente, na glória do Pai, durante toda a eternidade, e no Seio Virginal de Maria, Vossa Mãe, no tempo da Vossa Encarnação.

Dou-Vos graças por Vos terdes aniquilado a Vós mesmo, por ter vindo ao mundo, Homem entre os homens e Servo do Pai Eterno, para livrar-me da cruel escravidão do pecado.



Eu Vos louvo e glorifico Senhor, por Vos terdes querido submeter em tudo porque Você viveu em obediência amorosa a Maria, Vossa Mãe Santíssima, a fim de, por Ela, tornar-me vosso (a) fiel discípulo (a). Entretanto, ai de mim, criatura ingrata e infiel! Não guardei os votos e promessas que tão solenemente Vos fiz no meu Batismo. Não cumpri as minhas obrigações; não mereço ser chamado filho (a) de Deus; Recorro, pois, à intercessão e à misericórdia de Vossa Mãe Santíssima, que me destes por medianeira junto de Vós. É por intermédio d'Ela que espero obter de Vós a contrição e o perdão dos meus pecados, e uma continua comunhão convosco, Ó Sagrado Coração de Jesus.

Ave, pois, ó Maria Imaculada, Tabernáculo Vivo da Divindade, onde a Eterna Sabedoria escondida quer ser adorada pelos anjos e pelos homens. Ave, ó Rainha do Céu e da Terra, a cujo Império é submetido tudo o que há abaixo de Deus. Ave, ó Seguro Refúgio dos pecadores, cuja misericórdia a ninguém despreza. Atendei ao desejo que tenho da Divina Sabedoria e a minha consagração total.

Eu _____, consciente de minha vocação cristã, renovo hoje, nas Vossas mãos, as promessas do meu Batismo: renuncio para sempre a Satanás, às suas seduções, pompas e suas obras, e me consagro e consagro a Rússia e o mundo inteiro ao Sagrado Coração de Jesus para seguir-lho, levando a minha Cruz, todos os dias da minha vida. E para lhe ser mais fiel do que até agora tenho sido à Vontade do Divino Pai.

Ó Maria, na presença de toda a Corte Celeste, por minha Mãe e Mestreira. Entrego-Vos e consagro-Vos, na qualidade de escravo (a), o meu corpo e a minha alma, os meus bens interiores e exteriores, e o próprio valor das minhas boas obras passadas, presentes e futuras, deixando-Vos pleno e inteiro direito de dispor de mim e de tudo o que me pertence, sem exceção alguma, segundo o Vosso agrado e para maior glória de Deus, no tempo e na eternidade.

Recebei, ó Benigníssima Virgem, esta pequenina oferta da minha vida e apresentá-la ao Vosso Filho; Se Ele me redimiou com a vossa colaboração, deve também agora receber de Vossa mão, o dom total de mim mesmo (a). Em adiante, desejo honrar-Vos e obedecer-Vos em tudo como seu (sua) verdadeiro (a) escravo (a).



Ó, Coração Imaculado de Maria! Que eu viva plenamente essa consagração para prolongar em mim a amorosa obediência ao Vosso Filho e dar resposta a missão transcendental que Deus confiou-Vos na História da Salvação. Ó Mãe de Misericórdia, concedei-me a graça de obter a Verdadeira Sabedoria de Deus, e faz-me plenamente disponível a Vossa ação maternal. Colocar-me, para isso, entre o número daqueles que amais, ensinais, guiais, sustentais e protegeis como filhos e escravos Vossos.

Ó Virgem Fiel, tornai-me em tudo um (uma) tão perfeito (a) discípulo (a), imitador (a) do Vosso Filho, o Sagrado Coração de Jesus. Convosco, Mãe e Modelo de minha vida, chegarei um dia à plenitude da sua idade na terra e da Sua glória no Céu. Amem.

VIII. BENÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

V. Do céu lhes destes o pão.

R. Que contém todo o sabor.

Oremos: Senhor, que, neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial de Vossa Paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os sagrados mistérios de Vosso Corpo e Sangue, que possamos experimentar sempre em nós o fruto de Vossa Redenção. Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo pelos séculos dos séculos.
R. Amém.

IX. LOUVORES AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Bendito seja Deus.

Bendito seja o Seu Santo Nome.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

Bendito seja o Nome de Jesus.

Bendito seja o Seu Sacratíssimo Coração.

Bendito seja o Seu Preciosíssimo Sangue.

Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.

Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita seja sua santa e Imaculada Conceição.

PARA VER O CALENDÁRIO DO SEU PAÍS, DIRIJA-SE AOS NOSSOS CANAIS MATER FATIMA.



Mater Fátima



FRICYDIM
Familia Religiosa del Inmaculado
Corazón y la Divina Misericordia

DIAS
16 JUN
17 2023



3ª REPARAÇÃO
MUNDIAL
AOS
CORACÕES
DE JESUS E MARIA

materfatima.org
@MaterFatima

**“Um coração contrito e humilhado tu, oh Deus,
não o despreze” Salmo 51,19**

Bendita seja sua gloriosa Assunção.

Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus, nos seus Anjos e nos seus Santos.